

Agrupamento de Escolas De Pedome

Projeto Educativo -TEIP

2021/ 2025

Índice

Introdução	3
Quem somos?	3
O Que Queremos?	5
Estrutura Organizacional e Funcional	6
Oferta Educativa e Formativa	8
Outras Ofertas	9
I - Diagnóstico Estratégico de Ação	9
1.1 A identificação dos pontos fortes e pontos fracos – de origem interna à UO	11
1.2 As oportunidades e as ameaças - de origem externa com impacto na UO	13
1.3. Resultados académicos	14
II - Missão, visão, valores e princípios	17
III - Prioridades Educativas	19
IV - Parcerias, protocolos e Redes	25
V - Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo	25
VI - Estratégia de Comunicação e Divulgação	26
VII – Considerações finais	26
VIII – Bibliografia	27
IX - Anexos	28

Introdução

O Projeto Educativo, no âmbito do quadro legal em vigor, consagra-se como o principal documento estratégico, norteador da ação educativa, sendo um documento que estabelece as linhas de ação e as medidas a prosseguir pela Escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial.

A construção deste documento obedeceu “a uma lógica de integração e de articulação, tendo em vista a coerência, eficácia e qualidade do serviço prestado” (Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho), com outros documentos estruturantes, designadamente o Projeto de Intervenção da Diretora, o Plano Plurianual de Melhoria e o Relatório de Autoavaliação, entre outros.

O AE de Pedome apresenta um contexto educativo que reclama uma contínua adaptação a novos desafios, por parte de todos os seus alunos e colaboradores. Sob o signo de diversas iniciativas, atividades, planos, serviços e projetos, juntamente com uma autonomia cada vez mais instituída, torna coerente uma conceção organizacional da escola, com a defesa da sua Visão, da sua Missão, Princípios, Valores e Pressupostos, apelando a uma dinâmica mais participativa e aberta a um espaço de inclusão pessoal e social de toda a Comunidade Escolar.

Colocando-nos na linha de pensamento de Costa (2003), queremos continuar a caminhar ao lado daqueles que falam, cada vez mais, em planificação estratégica, que valoriza mais o processo que o produto, que colocam no centro das suas ações e reflexões, questões como os valores, a missão, a cultura, a visão partilhada e assumem o risco, a inovação e a flexibilidade e articulação pedagógica como “chaves do sucesso organizacional”.

Quem somos?

O Agrupamento de Escolas de Pedome (AEP), situa-se no concelho de Vila Nova de Famalicão. Está integrado no programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP) desde o ano letivo de 2009/2010 e assinou um contrato de autonomia com o Ministério da Educação e Ciência em fevereiro de 2013. Foi constituído no ano letivo de 2000-2001 e reestruturado em 2007-2008, abrangendo atualmente, 10 unidades educativas como demonstra o esquema a seguir apresentado.

Esquema 1 – Unidades Educativas do AE Pedome

Código DGEEC	Código DGAE	Identificação da UE
312179	330401	Escola Básica de Pedome
312396	205680	Escola Básica de Riba d’Ave
312403	241398	Escola Básica de Oliveira de São Mateus
312550	228965	Escola Básica de Bairro
312138	260733	Escola Básica da Carreira
312584	226968	Escola Básica de Ruivães
312314	239902	Escola Básica de Oliveira Santa Maria
312741	210614	Escola Básica de Castelões
312608	239422	Escola Básica de Delães
312877	291481	Jardim de Infância de Bente

Sumariamente, no esquema a seguir, encontra-se a caracterização da população escolar, no ano letivo 2021/2022.

Esquema 2 – Caracterização da população escolar – Ano Letivo 2021/2022

Caracterização da população escolar										
Alunos	Rapazes	Repetentes	Em apoio	Estrangeiros	PLNM	NEE	CEI	ASE A	ASE B	
1524	796	7	3	52	0	89	8	158	271	
Unidade orgânica										
Escolas	Turmas	Docentes	Currículos	Creche/Pré	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Voc/CEF	Profissional
10	80	130	4	226	788	224	286	0	0	0

Fonte: INOVAR

Somos uma instituição educativa reconhecida pela sua índole humanista, pelo dinamismo e vigor com que enfrenta as vicissitudes decorrentes do meio em que se insere, pautado por carências múltiplas e complexas.

O projeto educativo TEIP deu uma nova vida ao Agrupamento de Escolas, inicialmente com mais de uma dezena de ações TEIP, até ao atual plano de melhoria TEIP, que continua a “agitar” a instituição. Tivemos a possibilidade de adicionar recursos humanos, sendo que a escolha recaiu em professores(as) mas, sobretudo, em técnicos(as) especializados(as) que permitiram a criação de estruturas essenciais para a debelação de problemas e dificuldades inerentes ao contexto socioeconómico e familiar dos nossos alunos. Há quase doze anos que o AE (Agrupamento de Escolas) tem um Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) com técnicas das diversas áreas, que prestam um serviço de excelência, em articulação com os(as) professores(as), educadoras e instituições locais, com o

principal objetivo de contribuir para o desenvolvimento harmonioso das crianças, adolescentes e jovens nas suas diferentes dimensões: individual, familiar, escolar e social, procurando atuar de forma preventiva.

Os projetos TEIP foram, quase sempre, financiados pelos fundos europeus, tendo sido possível dotar o Agrupamento de diferentes recursos pedagógicos, nomeadamente equipamentos tecnológicos. Cientes de que estes materiais não são, per si, circunstâncias indutoras de inovação pedagógica (Trindade, 2020) e que estas, só poderão ser potenciadas com participação ativa dos professores, eles próprios impulsionadores da diferença (Lopes & Silva, 2010), consubstanciadas na criação e implementação de novas dinâmicas metodológicas, centradas no aluno, alicerçadas no desenvolvimento de novos relacionamentos entre professores e alunos, entre os alunos e o saber, entre alunos e entre estes e a avaliação.

Os nossos ambientes educativos pautam-se pela autonomia solidária, pela cooperação e pelo coprotagonismo dos estudantes na gestão das suas aprendizagens, em que o conhecimento é visto como um objeto de apropriação. Assumindo-se o professor, como potenciador de novas formas de cooperação e partilha, de relação com o conhecimento e de diferenciação: pilar fundamental para a promoção de aprendizagens de qualidade, rumando ao sucesso educativo dos nossos alunos.

“O Futuro dependerá daquilo que fazemos no presente”

Mahatma Gandhi

O Que Queremos?

O AE de Pedome pretende ser uma organização de referência inclusiva que pressupõe um perfil de liberdade, responsabilidade, valorização do trabalho partilhado e colaborativo, de promoção da consciência de si próprio, de inserção familiar e comunitária e ainda, de participação efetiva e democrática na sociedade atual, que coloca cada vez mais desafios novos à educação.

É nossa intenção, através deste documento de orientação educativa, tendo por base as orientações do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, tentar responder às seguintes questões de partida:

- De que forma o AE de Pedome, em colaboração com a comunidade e parceiros, pode contribuir para o desenvolvimento de valores e competências nos alunos que lhes permitam responder aos desafios complexos da sociedade do conhecimento e da tecnologia?

- Enquanto ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências, como se deve reconfigurar/organizar o AE de Pedome, para que os alunos, de forma diferenciada e inclusiva, adquiram as

múltiplas literacias que precisam de mobilizar, dando-lhes voz ativa, para responder às exigências destes tempos de imprevisibilidade e de mudanças aceleradas?

- Como pode o AE de Pedome garantir uma educação de qualidade e inclusiva, proporcionando as melhores oportunidades educativas para todos e para cada um dos alunos?

Em suma, a construção do Projeto Educativo (PE), pressupõe: a valorização de um perfil de base humanista que significa a consideração de uma sociedade centrada no educando e na dignidade humana como valores fundamentais; as aprendizagens como centro do processo educativo; a inclusão como exigência; a contribuição para o desenvolvimento sustentável como desafio; a criação de condições de adaptabilidade e de estabilidade, visando valorizar o saber; a amplitude de ofertas educativas diversificadas a nível local, regional, nacional e internacional e uma referência comum de rigor e atenção às diferenças.

Estrutura Organizacional e Funcional

O Agrupamento de escolas de Pedome é caracterizado por uma filosofia de interação e cooperação estabelecida entre os seus órgãos de direção, gestão, administração e as estruturas de coordenação e supervisão pedagógica. O centro e os propulsores da nossa ação são os nossos alunos (Figura 1).

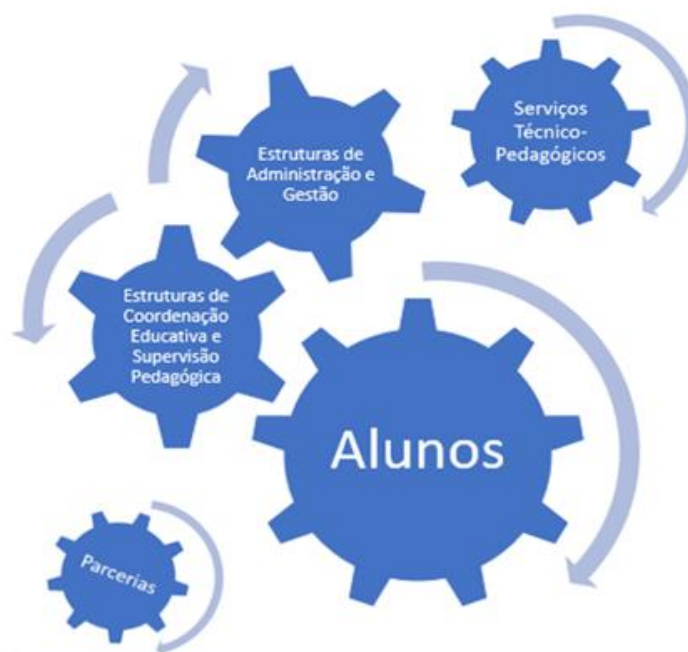


Figura 1

São Estruturas de Administração e Gestão do AE de Pedome, Figura 2: o Conselho Geral, o Diretor, o Conselho Pedagógico e o Conselho Administrativo. O diretor é apoiado pelos Coordenadores de Estabelecimento nas escolas de 1.º ciclo/ Educação Pré-Escolar do Agrupamento.



Figura 2 - Estruturas de Administração e Gestão

Nas estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica, Figura 3, existem diferentes Equipas Educativas: 6 departamentos curriculares, conselho de docentes (Educação pré-escolar e 1.º ciclo), conselhos de ano (1.º ciclo); conselho de diretores de turma (2.º e 3.º ciclos), conselhos de turma (2.º e 3.º ciclos) e Equipas Educativas de ano (2.º e 3.º ciclos).

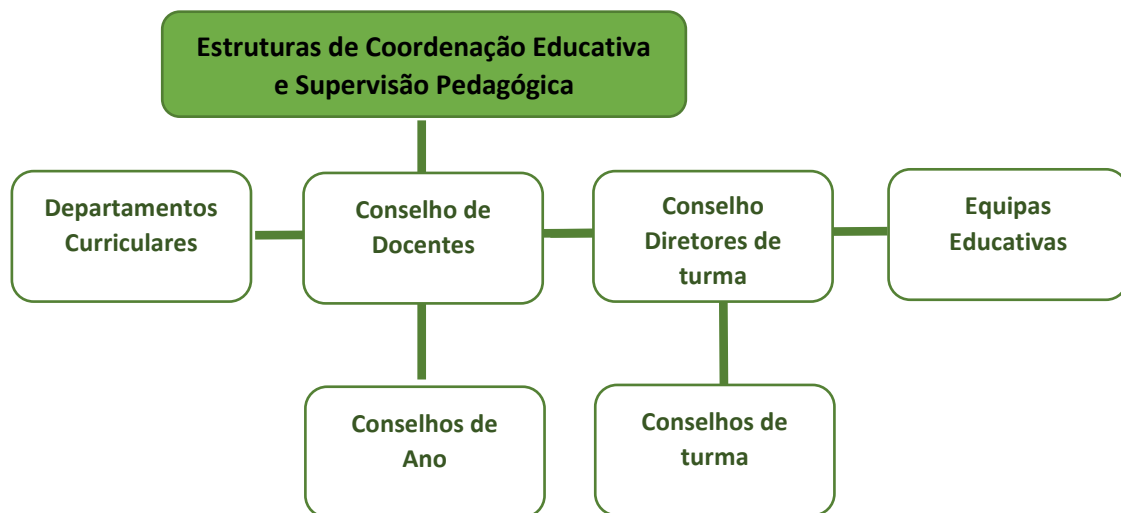


Figura 3 - Estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica

O agrupamento dispõe de um conjunto de serviços técnico-pedagógicos, Figura 4, que interagem colaborativamente de forma a criar condições favoráveis para que os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as competências, atitudes e valores previstos no PASEO e na Estratégia de Cidadania do Agrupamento.

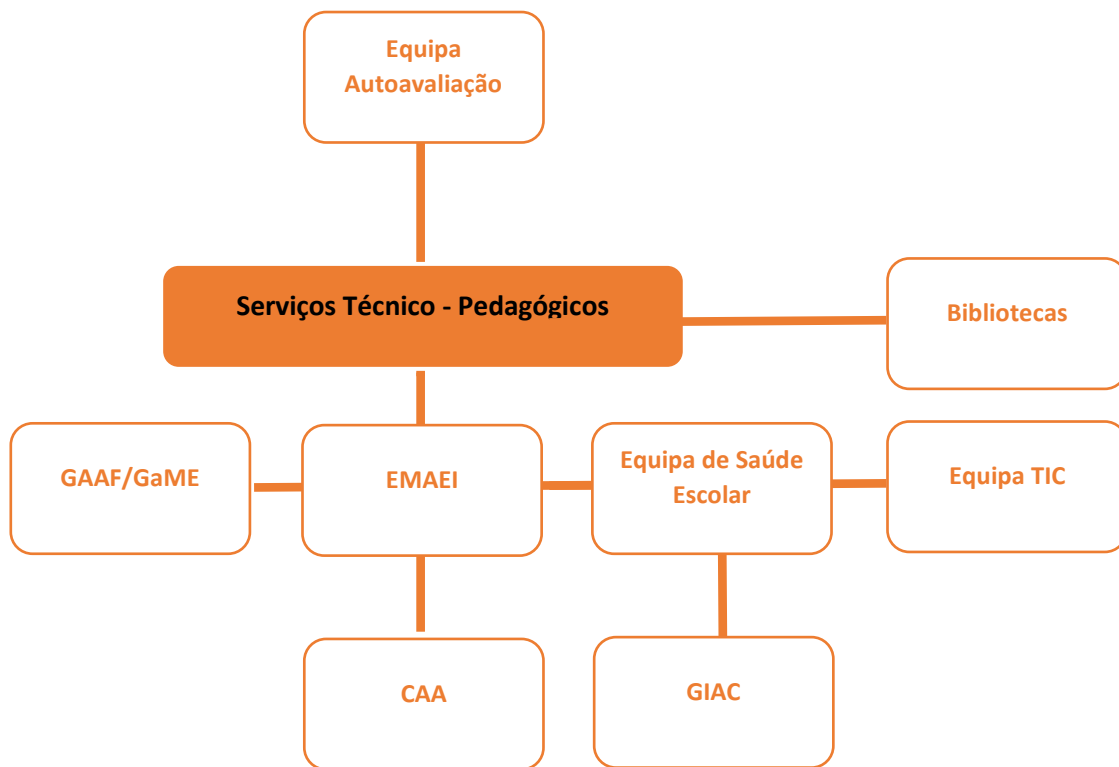


Figura 4 - Serviços Técnico Pedagógicos

Oferta Educativa e Formativa

Educação Pré-escolar	Crianças dos 3 aos 6 anos	Inglês; Educação Musical; Teatro (oferta variável de JI para JI). Psicomotricidade (oferta em todos os JI).
1.º Ciclo do EB	1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade	Ensino Coadjuvado da Música (3.º e 4.º anos) Oferta Complementar: – Ciência Viva (1.º e 2.º ano) – Programação e Robótica (3.º e 4.º ano)
2.º Ciclo do EB	5.º e 6.º anos de escolaridade	Ensino Articulado: Música, Teatro e Dança Agregação das disciplinas de Cidadania e TIC
3.º Ciclo do EB	7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade	Ensino Articulado: Música, Teatro e Dança Agregação das disciplinas de Cidadania e Educação Tecnológica Agregação de um tempo de CN e FQ no 7.º ano

Outras Ofertas

Projetos/Programas e Clubes

No sentido de contribuir para o desenvolvimento pessoal e social de todos os alunos, estão em operacionalização diversas iniciativas artísticas, culturais, desportivas e sustentáveis, para promover o bem-estar, a motivação, a integração, a saúde e a assiduidade dos alunos, assim como o desejo de continuar a ampliar os seus conhecimentos e competências gerais. A oferta extracurricular diversificada apresentada na figura 5, visa ainda, proporcionar aos alunos experiências de relacionamento interpessoal, enriquecimento curricular e valorização pessoal e social.



Figura 5 – Oferta Extracurricular

Em anexo, encontra-se informação mais detalhada sobre a Oferta Complementar ao Currículo Formal dos alunos

I - Diagnóstico Estratégico de Ação

O diagnóstico estratégico do Projeto Educativo tem como finalidade a identificação das principais situações-problema. Esta identificação é feita com base nos relatórios de autoavaliação do Agrupamento, nos relatórios do projeto TEIP, assim como, na auscultação dos departamentos curriculares, conselho dos diretores de turma, da Assembleia de delegados dos alunos e GAAF.

Através da análise SWOT, fez-se o diagnóstico estratégico do Agrupamento. No ambiente interno identificaram-se os Pontos Fortes e os Pontos Fracos, os quais se presume serem influenciáveis pela organização. No ambiente interno identificámos os Pontos Fortes e os Pontos Fracos, os quais se presume serem influenciáveis pela

organização. No ambiente externo encontram-se as Oportunidades e as Ameaças, que se situam fora do controle da mesma. A identificação destes elementos resulta de um processo de análise criterioso que envolveu o máximo possível de contributos.

Do cruzamento destes dados procedeu-se à elaboração dos quadros 1, 2 e 3, a seguir apresentados, que permitem atenuar os pontos fracos, por forma a melhor aproveitar as oportunidades e a ultrapassar as ameaças. Serão analisados os constrangimentos e as oportunidades através de processos de escuta e reflexão alargados à comunidade escolar e educativa, de comparação de práticas e trabalho em rede com outras entidades educativas, de modo que as dimensões das políticas centrais, a comunidade educativa e o seu público construam caminhos democráticos e de implementação de oportunidades de melhoria nas aprendizagens de todos e de cada um dos alunos.

1.1 A identificação dos pontos fortes e pontos fracos – de origem interna à UO

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerar condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícias à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral dos alunos nomeadamente Erasmus +, Eco Escolas, Projeto Empatia, Oferta Complementar 1.º ciclo (Ciência Viva e Programação e Robótica), <i>Includ-ed</i>, mentorias e tutorias, atividades de desporto adaptado (natação e Boccia), clubes, desporto escolar e ensino coadjuvado da música. - As dinâmicas implementadas pelo GAAF, EMAEI e Bibliotecas Escolares. - Visibilidade de uma organização interna estável e comprometida, com documentos estratégicos de orientação educativa nas diferentes estruturas, nomeadamente: referencial de avaliação Pedagógica; Plano Escola+; Estratégia de Educação para a Cidadania; Plano de ação da Equipa de Autoavaliação; - Modernização e abrangência de equipamentos tecnológicos e oferta de capacitação aos docentes. - Aposta em metodologias ativas e colaborativas, num clima de escola favorável à comunicação, cooperação e negociação de procedimentos pedagógicos. - Existência de tempos comuns no horário dos professores destinado a trabalho colaborativo - Equipas Educativas. - Ações promotoras da medida “Dar voz aos Alunos” nomeadamente através da realização de Assembleias de delegados e Orçamento Participativo 	<ul style="list-style-type: none"> - Estrutura e operacionalização do PAA; - Práticas de partilha pedagógica entre pares e entre diferentes níveis de ensino, em aperfeiçoamento; - Crescente número de alunos com necessidade de intervenção para a resposta possível de acompanhamento; - Em alguns estabelecimentos falta de espaços exteriores cobertos; - Materiais para a prática desportiva para todos os ciclos; - Aumentar o tempo para atividades livres/brincar para todos alunos; - Otimizar a comunicação interna e externa; potencializar documentos para evitar redundâncias, melhorar o circuito de comunicação e articulação de projetos. - Aprofundar a visão estratégica institucional; - Expandir o conhecimento de documentos orientadores nomeadamente através da atualização da informação da página do Agrupamento e sessões de divulgação; - Continuar a investir numa maior consolidação das competências essenciais das várias disciplinas de forma articulada; - Agilizar a aplicação de medidas relacionadas com ocorrências disciplinares;

- Ações de acolhimento e integração dos alunos do 4.º ano com visitas à escola sede, acompanhamento dos alunos que chegam ao 5.º ano durante a primeira semana letiva e atividades nas férias de verão.
- A dimensão da escola permite grande proximidade e conhecimento de todos os intervenientes na comunidade escolar o que facilita um maior e atempado acompanhamento dos alunos.
- Monitorização e reflexão sistemática sobre os resultados escolares tendo em vista um maior sucesso e consolidação das aprendizagens e dos resultados dos alunos, bem como uma taxa de Interrupção Precoce, Absentismo e abandono do percurso escolar quase nulas.
- Serviço educativo de qualidade que promove o desenvolvimento pessoal e o bem-estar e forma cidadãos conscientes e participativos na sociedade.

1.2 As oportunidades e as ameaças - de origem externa com impacto na UO

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Participação do Agrupamento em Projetos Erasmus+; - Disponibilidade do Centro de Formação para dar resposta às necessidades de formação apresentadas pelo AEP; - Recursos humanos acrescidos, contratados ao abrigo do projeto TEIP e POCH; - Desenvolvimento de uma rede de cooperação com empresas, instituições educativas, de saúde, e outras áreas de abrangência educativa e formativa; - Integração das bibliotecas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE); - Existência de um movimento associativo de pais devidamente organizado, muito participativo e que divulga as atividades da escola; - Existência de parcerias, protocolos e cooperação das Autarquias; - Participação crescente da comunidade educativa e promoção do desenvolvimento local. 	<ul style="list-style-type: none"> - Localização Geográfica do Agrupamento e escassa rede de transportes dos alunos para atividades e projetos; - Continuidade do estereótipo negativo do AEP por alguns elementos da comunidade; - Pouca valorização do papel da escola na formação integral dos alunos por alguns pais/EE, o que se reflete no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos; - Dificuldades de estruturação de algumas famílias, com carências socioeconómicas e afetivas; - Gestão/ informação e burocracia exagerada no que concerne às verbas atribuídas às escolas;

Percurso(s) Realizado(s): Como Estamos?

1.3. Resultados académicos

O AE de Pedome tem uma história e vários percursos de sucesso, quer no âmbito dos resultados académicos, quer da inclusão, ou das atividades e projetos extracurriculares que os docentes e não docentes desenvolvem com os alunos. O sucesso académico, em linha com o preconizado no PASEO, é uma das metas principais do Projeto Educativo do agrupamento. Assim sendo, ao longo dos últimos 3 anos, foram-se constituindo equipas de trabalho, ferramentas e aplicações que permitissem monitorizar os resultados, identificando problemas e estratégias para os ultrapassar.

Ao nível dos diferentes ciclos de ensino, existem grelhas de registo relativas ao percurso e evolução das aprendizagens das crianças/ alunos. Esta informação é tratada, de forma a ser apresentada em Conselho Pedagógico, no final de cada período. No Quadro 1 encontram-se os resultados referentes às taxas de sucesso do triénio 2019/2022, que expressam as percentagens de sucesso do Agrupamento.

Quadro 1 – Resultados escolares no período de 2019/20 a 2021/22

Anos de Escolaridade	Período de análise da Taxa de Sucesso por anos de Escolaridade e Ciclos		
	2019/2020	2020/2021	2021/2022
1ºAno	100%	100%	100%
2ºAno	99,56%	98,87%	100%
3ºAno	100%	100%	100%
4ºAno	99,54%	99,52%	99,57%
1º Ciclo - Média	99,78%	99,60%	99,89%
5ºAno	100%	100%	100%
6ºAno	100%	98.53%	100%
2º Ciclo - Média	100%	99.27%	100%
7ºAno	99.20%	99.02%	100%
8ºAno	100%	98.36%	100%
9ºAno	100%	100%	100%
3º Ciclo - Média	99.74%	99.13%	100%

(Fonte: Relatórios TEIP)

Qualidade do sucesso por ciclos¹**Quadro 2: Taxa de Alunos com Positiva a todas as Disciplinas**

Anos de Escolaridade	Período de análise da Taxa de Alunos com Positiva a todas as Disciplinas			Tiveram sucesso nas provas finais de Mat. - 9ºano	Tiveram sucesso nas provas finais de Port. - 9ºano
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2021/2022	2021/2022
1ºAno	95.51%	95.21%			
2ºAno	97.35%	97.18%			
3ºAno	100%	98.69%			
4ºAno	98.61%	93.24%			
1º Ciclo - Média	97,87%	96,08%			
5ºAno	98.63%	85.19%			
6ºAno	89.38%	91.18%			
2º Ciclo - Média	94%	88,19%			
7ºAno	71.20%	81.37%			
8ºAno	74.49%	71.31%			
9ºAno	82.86%	71.72%			
3º Ciclo - Média	76,18%	74,8%			

(Fonte: Relatórios TEIP)

Interrupção Precoce do Percorso escolar, Média de faltas injustificadas por aluno e Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

¹ Não existem dados das provas finais de 2020 e 2021 porque não se realizaram devido à situação pandémica vivida.

Quadro 3: Taxa de interrupção precoce do percurso escolar, Média de faltas injustificadas por aluno e Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

Anos de Escolaridade	Taxas de interrupção precoce do percurso escolar			Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula		
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2019/2020	2020/2021	2021/2022
1ºAno	0%	0%	0%	0%	0%	0%
2ºAno	0%	0%	0%	0%	0%	0%
3ºAno	0%	0%	0%	0%	0%	0%
4ºAno	0%	0%	0%	0%	0%	0%
1º Ciclo - Média	0%	0%	0%	0%	0%	0%
5ºAno	0%	0%	0%	6.85%	1.85%	
6ºAno	0%	0%	0%	3.54%	4.41%	
2º Ciclo - Média	0%	0%	0%			
7ºAno	0%	0%	0%	12.00%	5.88%	
8ºAno	0%	0%	0%	17.35%	1.64%	
9ºAno	0%	0%	0%	10.48%	1.01%	
3º Ciclo - Média	0%	0%	0%			

(Fonte: Relatórios TEIP)

II - Missão, visão, valores e princípios

2.1 Missão

Prestar à comunidade um serviço educativo de excelência contribuindo para a formação de cidadãos reflexivos, críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e integrador, numa Escola reconhecida pelo seu humanismo e por elevados padrões de exigência e responsabilidade, que valoriza o conhecimento, como condição de acesso ao mundo do trabalho e ao prosseguimento de estudos.

2.2 Visão Estratégica

A Visão do AE de Pedome explicita o que é pretendido para toda a comunidade escolar e parceiros da comunidade educativa, integrando desígnios que se complementam e se reforçam num modelo de escola que visa ser:

- de referência a nível local e nacional pelo sucesso académico e profissional dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e relações externas e pelo elevado grau de satisfação das famílias;
- inovadora, agregadora e catalisadora da mudança social;
- de e com todos, assegurando a gestão da diversidade e das características dos alunos, com diferentes tipos de estratégias, que permitem responder às suas necessidades educativas;
- ativa, que promove uma cultura de liberdade e que esteja atenta à diversidade de todos os membros da comunidade educativa;
- onde alunos, professores e funcionários gostem de trabalhar e se sintam realizados e valorizados, tanto a nível profissional como pessoal;
- inclusiva e que responde eficazmente às necessidades e ambições dos seus alunos;
- que respeita o direito à diferença e usa a multiculturalidade como uma mais-valia de aprendizagem.

2.3. Valores

No âmbito desta organização educativa, os valores, constantes na Figura 6, são entendidos como orientações segundo as quais definimos comportamentos e ações como adequados e desejáveis, ou seja, como os elementos e as características éticas, expressos através da forma como atuamos e justificam o nosso modo de estar e agir.



Figura 6 - Valores

2.4 Princípios Orientadores

Os Princípios Orientadores, Figura 7, justificam e dão sentido a cada uma das ações relacionadas com a execução e a gestão do currículo formal e não formal, em todos os níveis de ensino, e devem assentar no enunciado no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

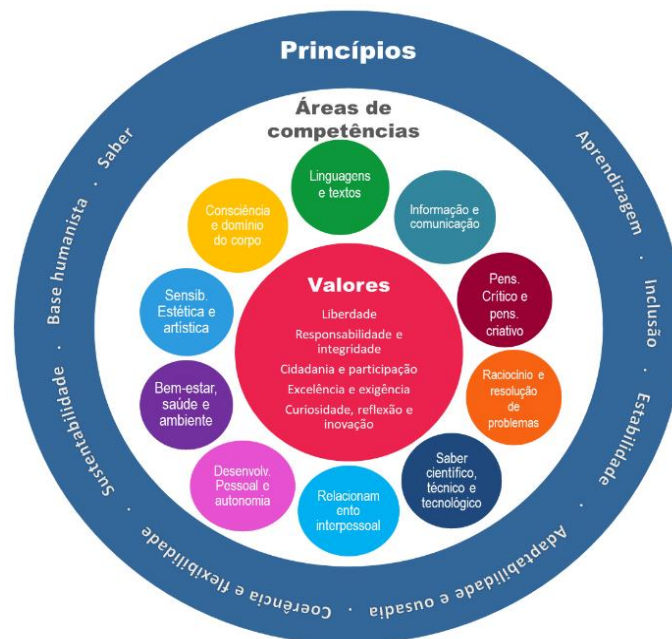


Figura 7 – Princípios Orientadores

III - Prioridades Educativas

Este documento de orientação educativa, anseia estrategicamente, desenvolver o seu plano de intervenção/ação num conjunto de estratégias de inovação educativa, centradas numa linha de orientação e representação de identidade e autonomia, unificadora de toda a Comunidade Escolar e Educativa. Inclusivamente, compreende princípios orientadores, gerados em articulação com os eixos de intervenção do programa TEIP.

3.1 Identificação das Áreas de Intervenção Prioritárias

A partir da análise SWOT efetuada enumeram-se, a seguir, as *áreas de intervenção prioritárias* para as quais esta instituição educativa TEIP, pretende delinear uma estratégia, sobretudo preventiva e sustentada, de intervenção e ação.

Esbater fronteiras ou muros entre a Escola e a sociedade, estimulando a sua função socializadora e integradora, assim como reforçar a melhoria da qualidade da prestação do serviço educativo, são intenções prioritárias na nossa missão educativa. Paralelamente a estas intenções, acresce o investimento na inclusão, na inovação educativa, na flexibilidade e supervisão curricular (partilha pedagógica entre pares), na educação para a cidadania, entre outras. Ao apostarmos em estratégias de promoção, prevenção e intervenção pedagógica, estamos a tentar garantir a igualdade e inclusão de todos os alunos no acesso e sucesso escolar e, desta forma, a prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos. Por estes motivos, nos quadros a seguir são apresentadas as linhas orientadoras, a incluir futuramente nos objetivos estratégicos e estratégias de ação, de acordo com os eixos de intervenção do Programa TEIP, que será brevemente reformulado.

3.2 Definição dos Objetivos Estratégicos e Estratégias de Ação

Sendo o Agrupamento, um Agrupamento TEIP, os Indicadores globais e as Metas encontram-se definidos no Plano Plurianual de Melhoria TEIP (PPM) (documento disponível na página Web do Agrupamento).

Os Objetivos Estratégicos e Estratégias de Ação traçados para esta organização estarão de acordo com o contexto e serão passíveis de reajustamentos e reformulações, de acordo com as mutações da educação e da sociedade.

Quadro 4: Eixo 1: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

Objetivos Estratégicos	Estratégias de Ação
Promover um clima de escola motivador que continue a prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos e a sua preparação na transição da escola para a vida ativa.	Dinamização de ações proativas na gestão dos recursos, equipamentos e espaços, do AEP; Clubes, projetos, orientação vocacional, visitas de estudo; Atividades das Equipas Educativas/ GAAF-GaME/ Diretores de Turma; Construção de Plano Individual de transição para a vida ativa.
Ouvir os alunos e integrá-los nas dinâmicas da escola de forma contínua e sustentada	Dar voz aos alunos nomeadamente através da assembleia de delegados, aulas de direção de turma com os alunos para preparar atividades/ projetos a desenvolver, incentivo à participação no Orçamento Participativo; Apoio mais individualizado; Mediação de pares; Tutoria.
Contribuir de uma forma articulada e complementar, para uma escola mais autónoma e de qualidade aberta à inovação, negociação e motivação dos seus intervenientes/atores	Participação na tomada de decisões e partilha de responsabilidades; Acompanhamento/integração em momentos de concretização/avaliação e comunicação de tarefas; Atividade da Equipa de autoavaliação.
Saber integrar, relacionar, mobilizar conhecimentos e estratégias, afetos, emoções e atitudes.	Incrementar estratégias de deteção de situações problema de indisciplina/conflito nos diversos espaços escolares; Mediação entre pares.
Promover a sensibilização e a capacitação dos elementos do AEP em temáticas de ação prioritárias	Diversificar estratégias de ensino; Promover momentos de trabalho em Projetos.
Criar uma cultura de colaboração que leve à consecução dos objetivos de sucesso do AEP	Dinamização de procedimentos diversificados como fonte de mobilização coletiva, encorajando o trabalho colaborativo, favorecendo o desenvolvimento organizacional e incentivando o desenvolvimento profissional dos docentes.

Quadro 5: Eixo 2: Gestão Curricular

Objetivos Estratégicos	Estratégias de Ação
Desenvolver práticas pedagógicas diferenciadas, flexíveis e inclusivas que integrem transversalmente as tecnologias digitais em contexto educativo.	<p>Realização de DAC e participação em programas e projetos;</p> <p>Implementação da metodologia de trabalho de projeto;</p> <p>Realização de visitas de estudo como momentos integradores do quotidiano de aprendizagem dos alunos;</p> <p>Desenvolvimento de práticas letivas com a utilização dos recursos digitais nas dimensões organizacional, pedagógica e tecnológica/digital;</p> <p>Simplificação de procedimentos de recolha de informação de modo a assegurar um serviço educativo de qualidade;</p>
Diversificar a oferta educativa e formativa	<p>Formação para o uso de plataformas específicas e adequadas a cada disciplina e diversificação de instrumentos de avaliação.</p> <p>Promoção da formação reflexiva dos docentes, centrada nas práticas letivas;</p> <p>Apresentação de candidaturas do Agrupamento a Projetos/programas nacionais e internacionais.</p>
Apostar numa cultura de trabalho docente sólida, motivada, colaborativa e cooperativa que garanta a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem	<p>Frequência em ações de capacitação/formação dos docentes;</p> <p>Equipas educativas;</p> <p>Articulação de atividades dos diferentes projetos com as aprendizagens essenciais em todos os níveis de ensino;</p> <p>Planificação em área curricular/conselho de ano (...);</p> <p>Projetos para articulação de aprendizagens essenciais em conselho de turma/equipas pedagógicas.</p> <p>Promoção da reflexão coletiva para identificar áreas prioritárias de intervenção e definir planos de melhoria.</p>
Melhorar o desempenho e aprendizagem dos alunos integrando-os nos processos de planificação, ação e avaliação de atividades e projetos de forma contínua e sustentada.	<p>Implementação de práticas de avaliação (centradas maioritariamente na avaliação formativa), acompanhamento e de autorregulação das aprendizagens;</p> <p>Elaboração e testagem de instrumentos de recolha de informação com vista à melhoria da qualidade da informação a recolher;</p>

	<p>Alteração da planificação da aula para trabalhar um tópico que a maioria dos alunos não está a entender;</p> <p>Reforço no apoio mais individualizado e Implementação de práticas diversificadas.</p>
<p>Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada</p>	<p>Envolvimento dos alunos nos clubes/ projetos/ programas - Parlamento dos Jovens, Jovens Repórteres do Ambiente, Eco Escolas, ...</p> <p>Valorização de práticas como: Assembleias de alunos; atividades de solidariedade social; sustentabilidade; limpeza e asseio de espaços; palestras/seminários/ Workshops ...;</p> <p>Integração de tarefas desenvolvidas no domínio do ambiente e da Cidadania no currículo dos vários anos e disciplinas;</p> <p>Promoção da Interculturalidade e uma cultura de Inclusão;</p> <p>Implementação de ações que promovam a cidadania, a solidariedade e a tolerância na comunidade educativa;</p> <p>Ações de promoção de comportamentos adequados na sala de aula de forma a rentabilizar o tempo e ter um ambiente propício à aprendizagem.</p>
<p>Melhorar os resultados internos e externos dos alunos</p>	<p>Implementação de oficinas de estudo com um grupo reduzido de alunos que apresentem dificuldades numa mesma área;</p> <p>Potencialização da diversificação de recursos;</p> <p>Equipar todas as escolas/salas com equipamento informático (computador; projetor e /ou quadro interativo, Internet, ...);</p> <p>Promoção de ações de formação em novas tecnologias;</p> <p>Desenvolvimento de ações de prevenção de comportamentos de risco;</p> <p>Promoção de momentos lúdico pedagógicos de observação, curiosidade científica, iniciativa, hábitos de trabalho individual e em grupo, conducentes a uma boa aquisição de saberes diversificados;</p> <p>Dinamização de laboratórios e/ou de oficinas consoante os anos de escolaridade, constantes na matriz curricular do agrupamento;</p>

	<p>Organização de atividades que promovam a autonomia e o desenvolvimento individual e do grupo e que concorram para a prevenção da indisciplina e para a melhoria do clima de aprendizagem;</p> <p>Implementação de práticas de monitorização dos resultados escolares que permitam uma análise objetiva e que apoiem a reflexão dos docentes;</p> <p>Desenvolvimento de mecanismos de deteção de dificuldades, que exijam apoio nos domínios psicológico, pedagógico e socioeducativo.</p>
--	--

Quadro 6: Eixo3: Parcerias e Comunidade

Objetivos Estratégicos	Estratégias de Ação
Consolidar relações e interações entre a escola e a família e vice-versa	<p>Definição de ações, pela Equipa do PAA, com vista à adoção de medidas diversificadas e adequadas ao contexto local, envolvendo as famílias - Inclusão das famílias dos alunos nos processos de avaliação Pedagógica;</p> <p>Envolvimento das famílias na construção do PCT/PT e outras atividades e projetos;</p> <p>Convite às famílias para participar em sessões de Educação Parental dinamizadas pelo GAAF;</p> <p>Calendarização de encontros com pais pela Biblioteca Escolar;</p> <p>Integração dos pais/EE na construção dos documentos de orientação educativa do AE de Pedome;</p> <p>Responsabilidade ao nível das decisões que cabem aos pais e da articulação de níveis de decisão;</p> <p>Participação em reuniões formais e/ou informais.</p>
Cumprir a função socializadora e integradora da	Estabelecimento de protocolos/parcerias com entidades locais que vão

escola com parceiros da comunidade educativa, implicando-os nas soluções	<p>aprofundar a relação entre a escola e a comunidade territorial (associações culturais, recreativas, ambientais, desportivas, de solidariedade, de comunicação, turísticas e outras);</p> <p>Integração dos parceiros educativos nas dinâmicas organizacionais da escola - grupos de trabalho e outras estruturas pedagógicas;</p> <p>Inclusão dos parceiros na comunicação e divulgação de eventos e outros momentos lúdico pedagógicos do Agrupamento;</p> <p>Calendarização de momentos de partilha e discussão de prioridades e desafios para os AEP;</p> <p>Assertividades de funções com a Autarquia e com as Juntas de Freguesia, nomeadamente, no apoio à manutenção de espaços físicos seguros e acolhedores;</p>
--	--

Concluindo:

Para que este Projeto possa atingir os seus propósitos e cada vez mais contribuir para a melhoria do sucesso, os objetivos e as estratégias selecionadas terão de ser devidamente aplicadas e contar com a mobilização e disponibilização de todos os recursos do Agrupamento. Todas as potencialidades referidas serão a base da transformação dos problemas detetados que queremos ver resolvidos com sucesso.

IV - Parcerias, protocolos e Redes

A rede de protocolos e parcerias, organiza-se e desenvolve-se em prol da missão e da visão do AE de Pedome, com vista à qualidade e aperfeiçoamento pleno das aprendizagens dos alunos e ao saudável funcionamento do Agrupamento. Essas parcerias concorrem para a existência de uma efetiva articulação de espaços e recursos educativos, ao mesmo tempo que potenciam o papel educativo e formativo da escola nos processos de desenvolvimento comunitário. Com o objetivo de valorizar a participação da comunidade e parceiros em atividades, projetos e plano de inovação curricular desenvolvidos pela, na e com a escola, continuamos a apostar numa estratégia de decisão negociada que fará todo o sentido, num território de intervenção prioritária, como é o nosso caso.

Em suma, ao longo dos tempos, o AE de Pedome tem interagido com o meio em que se insere, através do estabelecimento de parcerias/protocolos de natureza diversa, no sentido de partilhar responsabilidades, bem como, de continuar a estabelecer conexões educativas diversificadas que contribuam para o sucesso do processo de ensino/aprendizagem dos alunos.

Em anexo, encontra-se uma tabela com a rede de Protocolos e Parcerias.

V - Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo

A monitorização anual e a avaliação final da execução do PEA serão realizadas pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento e serão articuladas com o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral.

A sua monitorização, implementação, avaliação e divulgação será um processo formativo e informativo, onde constará a identidade de todos e de cada um dos intervenientes escolares do AE de Pedome.

É nossa intenção desenvolver uma análise reflexiva e periódica sobre o desenvolvimento deste projeto, tendo em conta os objetivos e as metas traçadas pelo Programa TEIP, relatórios das atividades produzidos pela equipa de autoavaliação, relatórios das atividades do PAA/departamentos curriculares, coordenadores das ações TEIP, entre outros instrumentos de monitorização e avaliação da ação educativa.

Enfatizados com a opinião de Leite (2002), não se pretende que se trate de uma avaliação que é realizada apenas numa etapa final, mas sim, de uma reflexão e ação que acompanhe continuamente, os processos de conceção e de desenvolvimento do projeto, de forma a mobilizar toda a equipa em torno de reflexões sobre os efeitos que se vão gerando e que serve de referência para as decisões que se vão tecendo.

Cabe ao Conselho Pedagógico e à Equipa de Autoavaliação a responsabilidade de avaliar a atividade do Agrupamento. A avaliação do Projeto Educativo consubstanciar-se-á num relatório cuja informação e análise servirá para a elaboração do Projeto Educativo seguinte. Os relatórios produzidos desta avaliação serão comunicados ao Conselho Geral.

VI - Estratégia de Comunicação e Divulgação

Após aprovação pelos órgãos competentes, este documento ficará disponível para consulta, em formato digital, na página do Agrupamento e também, em suporte papel, em vários locais do agrupamento, para consulta interna.

VII – Considerações finais

A elaboração de qualquer projeto educativo pressupõe uma gestão participada e comprometida com a qualidade social da educação, passando por decisões estratégicas por parte da Direção do Agrupamento, sem as quais o processo fica comprometido.

O processo de construção deste documento de orientação educativa compreendeu vários momentos interligados e partilhados com a comunidade educativa.

Em suma, qualquer projeto pressupõe o recurso a instrumentos de acompanhamento e de monitorização para que se possam conhecer os efeitos que vai gerando, de forma a mantê-los, reestruturá-los ou a definir processos de melhoria.

Tendo por base a credibilidade na qualidade e inovação como o elementos-chave para a mudança, pretendemos desenvolver uma cultura de partilha e gestão de atitudes e conhecimentos, motivando os alunos para a aprendizagem, conseqüente melhoria dos resultados escolares e aquisição de competências e ferramentas pedagógicas que lhes permitam enfrentar desafios do presente e do futuro, como cidadãos ativos e eficazmente interventivos.

VIII – Bibliografia

Costa, J. (2003). Projectos Educativos das Escolas: Um contributo para a sua (Des)construção. Educ. Soc., Campinas, vol. 24, n. 85, p. 1319-1340

Leite, C. (2002). O currículo e o multiculturalismo no Sistema Educativo Português. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Lopes, J., & Silva, H. (2010). O professor faz a diferença: Na aprendizagem dos alunos, na realização escolar dos alunos, no sucesso dos alunos. Lisboa: Lidel edições técnicas, Lda.

Trindade, R. (2020). As implicações do digital na transformação das escolas [vídeo no YouTube]. Virtual Educa Connect: <https://www.youtube.com/watch?v=cNoYWM-Mup>

IX - Anexos